I Consenso SOBEP de aspiração de crianças com tubo endotraqueal: a busca pela aproximação da ciência e da prática

Como enfermeiros e profissionais da saúde, estamos vivendo em uma comunidade em que a produção e a publicação do conhecimento científico é eixo norteador. Entretanto, ainda percebemos uma lacuna entre o conhecimento científico produzido por meio do desenvolvimento de pesquisas e sua utilização na prática profissional. Esse contexto dificulta o desenvolvimento de uma prática baseada em evidências nos diversos cenários clínicos espalhados por todo o país. Muitas ainda são as barreiras que o enfermeiro necessita vencer para a utilização das melhores evidências das pesquisas em sua prática assistencial.

A enfermagem baseada em evidências é definida como o uso consciente, explícito e criterioso de informações derivadas da teoria, baseadas em pesquisas, para a tomada de decisão sobre o cuidado prestado a indivíduos ou grupo de pacientes, levando em consideração as necessidades individuais, as preferências⁽¹⁾ e o contexto local. Portanto, esta abordagem fundamenta-se no conhecimento e na qualidade da evidência com o propósito de promover a qualidade do cuidado de enfermagem e a diminuição de seus custos operacionais.⁽²⁾

A evidência científica pode ser caracterizada como um conjunto de informações que fornece provas para a tomada de decisão, abrangendo desde resultados de pesquisas a consensos de especialistas reconhecidos por sociedades científicas como a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP).⁽³⁾ Embora saibamos que a utilização de práticas clínicas baseadas em evidências não garantam a certeza dos resultados, elas podem ajudar a minimizar danos e aumentar a eficiência profissional, produzindo melhores resultados de saúde.⁽⁴⁾ Neste sentido, a SOBEP adotou como meta o desenvolvimento de diretrizes clínicas e consensos com o intuito de recomendar práticas para aprimorar o cuidado de enfermagem prestado a neonatos, crianças, adolescentes e suas famílias.

As diretrizes clínicas baseadas em evidências são documentos informativos que incluem recomendações destinadas a otimizar o cuidado a criança e família e que são compostos por uma revisão sistemática das evidências e uma avaliação dos benefícios e malefícios de um cuidado. Já os consensos são documentos informativos que incluem recomendações destinadas a otimizar o cuidado a criança e família e que são compostos pela opinião de especialistas na área com base em revisões integrativas da literatura.

Em 2016, durante o XVIII Encontro Catarinense de Enfermagem Pediátrica (ECENPE) e I Jornada do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão na Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA), membros da SOBEP sob a coordenação da Comissão de Assistência da entidade discutiram temas prioritários e estratégias para elaboração de diretrizes e consensos para enfermeiros pediatras. Entre os

temas elencados, priorizou-se a aspiração de crianças com tubo endotraqueal, visto constituir procedimento complexo comumente realizado.

Posteriormente, revisões integrativas da literatura foram realizadas em bases como SCOPUS, CINAHL, LILACS, PEDro, COCHRANE, utilizando inicialmente descritores e palavras-chave como Suction, Pediatrics, Suction catheter, Airway, Sputum, Airway secretion e Respiratory aspiration. A medida que elementos do processo de aspiração iam sendo identificados como por exemplo indicação, tempo de aspiração, número de repetições, novas revisões foram sendo realizadas para explorar o elemento identificado. O resultado das revisões foi apresentado a professores, gerentes e enfermeiros membros da SOBEP para discussão das evidências e recomendações da sociedade. Nesta edição da Revista SOBEP, apresentamos, então, o I Consenso SOBEP de aspiração de crianças com tubo endotraqueal.

Este consenso apresenta recomendações sobre questões como indicações e contraindicações, normas de biossegurança, características da sonda de aspiração, tempo de aspiração, pressão negativa, número de repetições, instilação de solução salina, hiperoxigenação, profundidade da aspiração e uso de aspiração em sistema aberto ou fechado. Estas recomendações estão baseadas no conhecimento científico mais atual a respeito deste tema e na opinião de especialistas membros da SOBEP.

O público alvo desse consenso são enfermeiros pediatras, gestores de enfermagem, acadêmicos de enfermagem e demais envolvidos direta ou indiretamente no cuidado à criança com indicação de aspiração endotraqueal. O objetivo deste documento é orientar o enfermeiro pediatra na tomada de decisão sobre a aspiração endotraqueal e guiar a construção de protocolos de cuidado para uniformização da assistência e adaptação das recomendações à realidade local.

Esperamos que esta nova abordagem de aproximação de ciência e prática permita aos enfermeiros pediatras maior segurança na aplicação de seu cuidado. Subsidie ainda informações para torná-los capazes de melhorar os resultados de saúde das crianças e consequentemente maior satisfação dos pais em relação ao trabalho de enfermagem.

Profª Drª Viviane Martins da Silva

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Presidente da Comissão Permanente de Assistência da SOBEP

<https://orcid.org/0000-0001-6339-5167>

DOI: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793201800009>

Referências

1. Atallah AN, Castro AA. Fundamentos da pesquisa clínica. São Paulo: Lemos Editorial; 1998.
2. Ingersoll GL. Evidence-based nursing: what it is and what it isn't. Nurs Outlook. 2000;48(4):151-2.
3. Pedrosa KK, Oliveira IC, Feijão AR, Machado RC. Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. Cogitare Enferm. 2015;20(4):733-41.
4. Galvão CM, Sawada NO, Rossi LA. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. Rev Latino-Am Enfermagem. 2002;10(5):690-5.